Aula 5 - Classificação -Aprendizado Supervisionado com Scykit-Learn

Antes de usar aprendizado supervisionado

- Requisitos:
 - Nenhum valor ausente
 - Dados em formato numérico
 - Dados armazenados em um DataFrame do pandas ou em um array do NumPy
- Realize primeiro uma Análise Exploratória de Dados (EDA)

Sintaxe do scikit-learn

```
from sklearn.module import Model # Uma instância do modelo é criada. model
= Model() # 0 modelo é treinado usando os dados X (features) e y (rótulo
s). model.fit(X, y) # 0 modelo faz previsões com base em novos dados (X_ne
w). predictions = model.predict(X_new) # As previsões são impressas no for
mato de um array NumPy. print(predictions)
```

Saída:

```
array([0, 0, 0, 0, 1, 0]
```

O scikit-learn mantém uma estrutura previsível para diferentes algoritmos de aprendizado supervisionado. O modelo é treinado com um conjunto de dados (x , y), faz previsões com novos exemplos (x_new) e retorna um array de resultados. No caso de um classificador binário, o retorno contém 0s e 1s , indicando a classificação de cada observação.

Classificação Binária

Existem dois tipos de aprendizado supervisionado: classificação e regressão.

A classificação binária é usada para prever uma variável-alvo que possui apenas dois rótulos, normalmente representados numericamente como 0 ou 1.

Abaixo está a exibição das primeiras linhas (.head()) do conjunto de dados churn_df . Você pode esperar que o restante dos dados tenha valores semelhantes:

account_length	total_day_charge	total_eve_charge	total_night_charge	total_intl_charge	customer_s
101	45.85	17.65	9.64	1.22	3
73	22.30	9.05	9.98	2.75	2
86	24.62	17.53	11.49	3.13	4
59	34.73	21.02	9.66	3.24	1
129	27.42	18.75	10.11	2.59	1

Observação sobre o conjunto de dados:

Observando esses dados, qual coluna poderia ser a variável-alvo para classificação binária?

"customer_service_calls'
"total_night_charge"
"churn"
"account_length"

O desafio da classificação

- O aprendizado supervisionado usa rótulos.
- Vamos aprender a construir um modelo de classificação para prever rótulos de novos dados.

Classificando dados não vistos

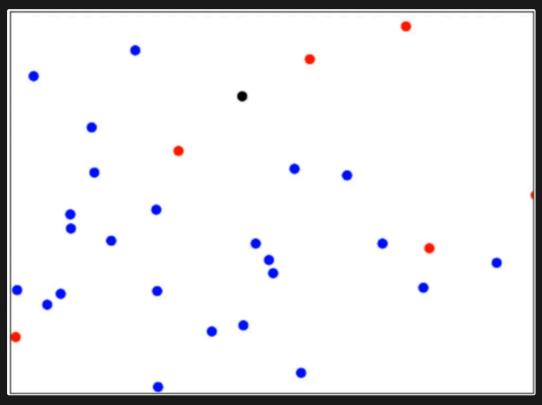
- Quatro passos da classificação:
 - 1. Construímos um classificador que aprende a partir dos dados rotulados.
 - 2. Passamos ao modelo dados não rotulados.
 - 3. O classificador prevê os rótulos desses novos dados.
 - 4. O conjunto de dados rotulados usados no aprendizado é chamado de **dados de treinamento**.

k-Nearest Neighbors (KNN)

- Primeiro modelo: k-Nearest Neighbors (KNN), um algoritmo popular para classificação.
- Ideia central: prever o rótulo de um dado com base nos k vizinhos mais próximos.
- Exemplo: se k = 3, o rótulo é determinado pelo **voto da maioria** entre os três vizinhos mais próximos.

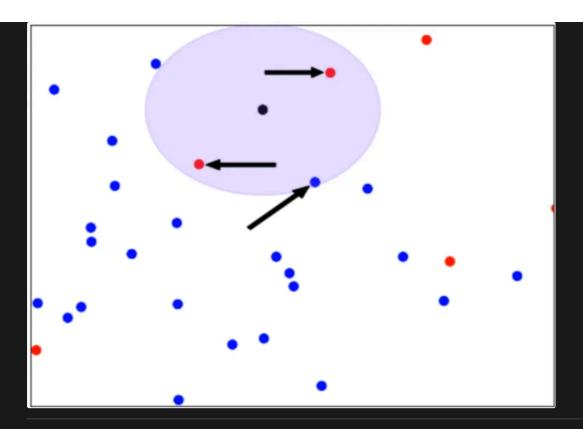
k-Nearest Neighbors (KNN) na prática

• Exemplo de classificação: Como classificar a observação preta no gráfico



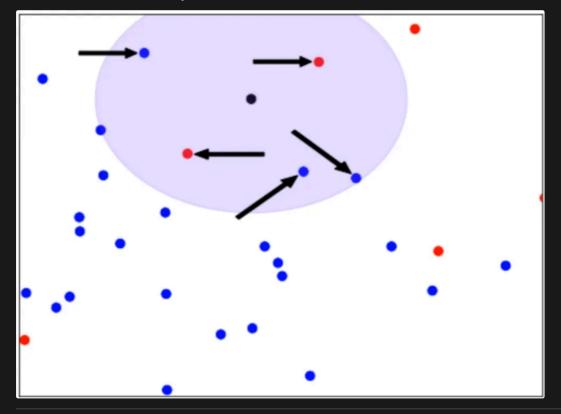
Classificação com k = 3

• Se k = 3, a observação é classificada como vermelha, pois 2 dos 3 vizinhos mais próximos são vermelhos.



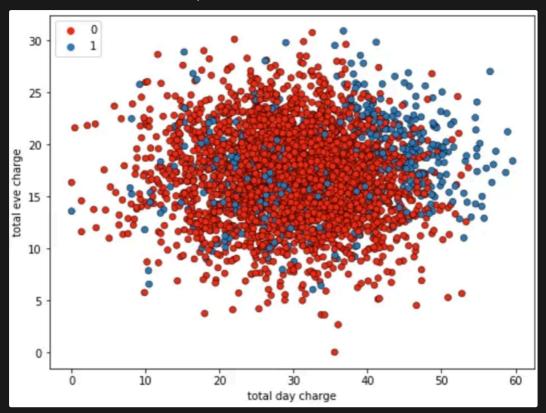
Classificação com k = 5

• Se k = 5, a observação seria classificada como azul.



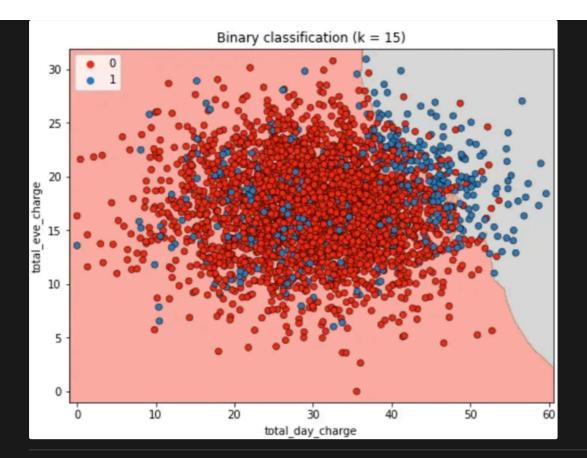
Intuição por trás do KNN

- Gráfico: total de cobranças diurnas vs. cobranças noturnas de clientes de uma empresa de telecomunicações.
- Azul → Clientes que cancelaram o serviço (churn).
- Vermelho → Clientes que não cancelaram.



Como o KNN define padrões

- Aplicação do KNN com k = 15.
- O algoritmo cria um limite de decisão para prever o cancelamento.
- Áreas cinza → Previsão de cancelamento.
- Áreas **vermelhas** → Previsão de não cancelamento.
- O modelo usa esse limite para prever novos dados.



Usando scikit-learn para treinar um classificador

Dataset:

- telecom_churn_clean.csv 258.6KB
 - Importamos KNeighborsClassifier do scikit-learn.
- Dividimos os dados:
 - x: Matriz 2D com as features.
 - y: Vetor 1D com os rótulos (churn ou não churn).
- O scikit-learn exige que os features estejam em colunas e os dados em linhas.
- Conversão para NumPy (.values).
- Criamos o modelo com KNeighborsClassifier(n_neighbors=15).
- Treinamos o modelo com .fit(X, y).

```
from sklearn.neighbors import KNeighborsClassifier X =
  churn_df[["total_day_charge", "total_eve_charge"]].values y =
  churn_df["churn"].values print(X.shape, y.shape)
```

Saída:

```
(3333, 2), (3333,)
knn = KNeighborsClassifier(n_neighbors=15) knn.fit(X, y)
```

Fazendo previsões em dados não rotulados

- Temos um novo conjunto de dados X_new.
- Ele contém três observações e duas features.
- Utilizamos o método .predict(X_new).
- O modelo retorna previsões:
 - 1 → Churn (cancelamento).
 - ∘ 0 → Não churn (não cancelamento).

```
X_new = np.array([[56.8, 17.5], # primeira observação [24.4, 24.1], #
segunda observação [50.1, 10.9]]) # terceira observação print(X_new.shape)

predictions = knn.predict(X_new) print('Predictions:
{}'.format(predictions))
```

Vamos praticar!

 Agora, vamos construir nosso próprio modelo KNN para o conjunto de dados churn! • Esse modelo será usado ao longo do restante da aula.

Exercício

k-Nearest Neighbors: Ajuste do Modelo

Neste exercício, você construirá seu **primeiro modelo de classificação** usando o conjunto de dados **churn_df**, que já foi pré-carregado para o restante do capítulo.

O alvo, "churn", deve ser uma única coluna contendo o mesmo número de observações que os dados de características (*features*). Os dados de **features** já foram convertidos em arrays do NumPy.

As colunas "account_length" e "customer_service_calls" são tratadas como features porque:

- "account_length" indica lealdade do cliente.
- "customer_service_calls" pode indicar insatisfação, sendo um bom preditor de cancelamento.

Instruções

- 1. Importe KNeighborsClassifier de sklearn.neighbors.
- 2. Instancie um classificador KNeighborsClassifier chamado knn com 6 vizinhos.
- 3. **Treine** o classificador nos dados usando o método .fit().

```
# Import KNeighborsClassifier from ____. import ___ y =
churn_df["churn"].values X = churn_df[["account_length",
    "customer_service_calls"]].values # Create a KNN classifier with 6
neighbors knn = ___ (___=__) # Fit the classifier to the data
knn.___(___, ___)
```

Exercício

k-Nearest Neighbors: Predição

Agora que você ajustou um classificador KNN, pode usá-lo para prever os rótulos de novos pontos de dados.

Todo o conjunto de dados disponível foi utilizado para o treinamento. No entanto, novas observações estão disponíveis e já foram pré-carregadas como X_new.

O modelo knn, que você criou e treinou no exercício anterior, já está pré-carregado. Agora, você usará esse classificador para prever os rótulos do seguinte conjunto de novos dados:

```
X_new = np.array([[30.0, 17.5], [107.0, 24.1], [213.0, 10.9]])
```

Instruções

- 1. Crie y_pred prevendo os valores-alvo dos novos dados x_new usando o modelo knn .
- 2. Imprima os rótulos previstos para essas novas observações.

```
# Predict the labels for the X_new y_pred = ____ # Print the predictions
print("Predictions: {}".format(____))
```

Medindo o desempenho do modelo

- Agora podemos fazer previsões com um classificador.
- Mas como saber se as previsões estão corretas?
- Precisamos avaliar o desempenho do modelo!

O que é acurácia?

- Na classificação, a **acurácia** é uma métrica comum.
- Fórmula:

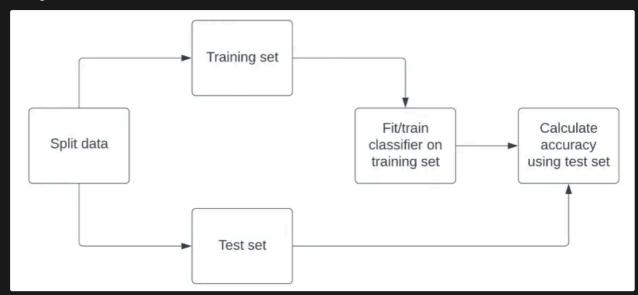
```
	ext{Acurácia} = rac{	ext{Número de previsões corretas}}{	ext{Total de observações}}
```

Acurácia e generalização

- Podemos calcular a acurácia usando os dados de treino.
- Porém, isso não mede a capacidade do modelo de generalizar.
- O que realmente importa é o desempenho em dados não vistos!

Calculando a acurácia

- O mais comum é dividir os dados em:
 - Conjunto de treinamento
 - Conjunto de teste



Treinando e testando o modelo

- 1. Treinamos o classificador usando o conjunto de treino.
- 2. **Avaliamos a acurácia** comparando as previsões com os rótulos do conjunto de teste.

Divisão treino/teste

- Utilizamos a função train_test_split do sklearn.model_selection.
- Divisão típica:
 - 70-80% dos dados para treino.
 - 20-30% dos dados para teste.
- Parâmetros importantes:
 - test_size=0.3:30% dos dados para teste.
 - random_state : Garante reprodutibilidade dos resultados.
 - stratify=y: Mantém a proporção original das classes nos conjuntos de treino e teste.

Avaliando o modelo

- 1. Criamos um modelo KNN e treinamos com X train e y train.
- 2. Medimos a acurácia no conjunto de teste com model.score(X_test, y_test).
- 3. O modelo apresentou **88% de acurácia**, mas a distribuição das classes (9:1) pode afetar a interpretação.

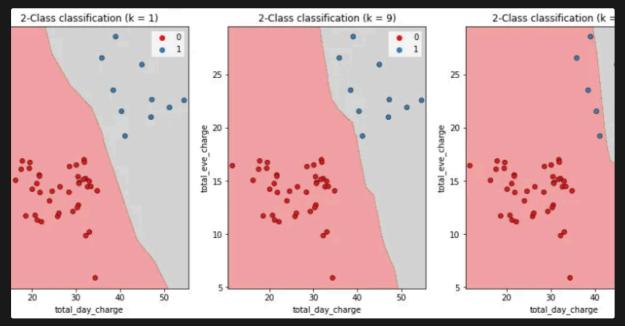
```
from sklearn.model_selection import train_test_split X_train, X_test,
y_train, y_test = train_test_split(X, y, test_size=0.3,
random_state=21, stratify=y) knn = KNeighborsClassifier(n_neighbors=6)
knn.fit(X_train, y_train) print(knn.score(X_test, y_test))
```

Saída

0.8800599700149925

Complexidade do modelo

- O valor de **k** afeta a **complexidade do modelo**.
- Limiar de decisão: À medida que k aumenta, a decisão se torna menos sensível a dados individuais.
- Modelos muito simples não capturam padrões corretamente (underfitting).
- Modelos muito complexos aprendem ruídos do treino e não generalizam bem (overfitting).



- Podemos visualizar a relação entre k e a acurácia.
- Passo a passo:
 - 1. Criamos dicionários para armazenar a acurácia de treino e teste.
 - 2. Definimos um intervalo de valores para k.
 - 3. Iteramos sobre esses valores:
 - Criamos um modelo KNN com cada k.
 - Treinamos o modelo e calculamos a acurácia nos conjuntos de treino e teste.

```
train_accuracies = {} test_accuracies = {} neighbors = np.arange(1, 26)
for neighbor in neighbors: knn =
KNeighborsClassifier(n_neighbors=neighbor) knn.fit(X_train, y_train)
train_accuracies[neighbor] = knn.score(X_train, y_train)
test_accuracies[neighbor] = knn.score(X_test, y_test)
```

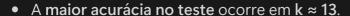
Plotando os resultados

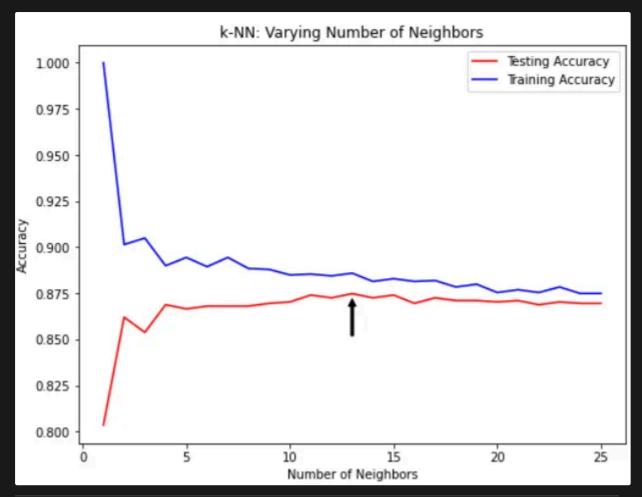
- Após o loop, **geramos um gráfico** com os valores de acurácia.
- Incluímos:
 - Legenda
 - Rótulos nos eixos

```
import matplotlib.pyplot as plt plt.figure(figsize=(8, 6)) plt.title("KNN:
Variação no Número de Vizinhos") plt.plot(neighbors,
train_accuracies.values(), label="Acurácia no Treino") plt.plot(neighbors,
test_accuracies.values(), label="Acurácia no Teste") plt.legend()
plt.xlabel("Número de Vizinhos") plt.ylabel("Acurácia") plt.show()
```

Analisando a curva de complexidade

• Conforme k ultrapassa 15, ocorre underfitting, e o desempenho estabiliza.





Vamos praticar!

 Agora, vamos praticar a divisão dos dados, o cálculo da acurácia e a curva de complexidade do modelo!

Exercício

Divisão Treino/Teste + Cálculo da Acurácia

Agora é hora de praticar a **divisão dos dados** em conjuntos de **treinamento e teste** usando o conjunto de dados **churn_df**!

Os arrays do NumPy já foram criados para você:

- X → contém as features
- y → contém a variável alvo (churn)

Instruções

✓ Importe train_test_split de sklearn.model_selection.

- ☑ **Divida** x e y em conjuntos de treino e teste com os seguintes parâmetros:
- test_size=0.2 (20% dos dados para teste)
- random_state=42 (para reprodutibilidade)
- stratify=y (para manter a proporção original das classes)
- ✓ Treine o modelo knn com os dados de treino usando .fit().
- ✓ Calcule e imprima a acurácia do modelo nos dados de teste com .score().

```
# Import the module from ___ import ___ X = churn_df.drop("churn",
axis=1).values y = churn_df["churn"].values # Split into training and test
sets X_train, X_test, y_train, y_test = ___(___, ____, test_size=____,
random_state=____, stratify=___) knn =
KNeighborsClassifier(n_neighbors=5) # Fit the classifier to the training
data ____ # Print the accuracy print(knn.score(____, ___))
```

Exercício

Overfitting e Underfitting

Interpretar a complexidade do modelo é uma excelente maneira de avaliar o desempenho em aprendizado supervisionado.

O objetivo é criar um modelo que **aprenda a relação entre as features e a variável- alvo**, e que também consiga **generalizar bem** quando for exposto a **novas observações**.

Os conjuntos de treino e teste já foram criados a partir do dataset churn_df e estão pré-carregados como:

```
X_train, X_test, y_train, y_test
```

As bibliotecas KNeighborsClassifier e numpy (como np) também já foram importadas para você.

Instruções

- ✓ Crie neighbors como um array NumPy com valores de 1 até 12, inclusive.
- ✓ Para cada valor neighbor no array:
- Instancie um KNeighborsClassifier COM n_neighbors=neighbor
- Treine o modelo com os dados de treino usando .fit(X_train, y_train)

- Calcule a acurácia com .score():
 - No conjunto de treino, salve em train_accuracies[neighbor]
 - No conjunto de teste, salve em test_accuracies[neighbor]

Use o próprio valor de neighbor como índice (chave) nos dicionários train_accuracies e test_accuracies.

```
# Create neighbors neighbors = np.arange(____, ____) train_accuracies = {}
test_accuracies = {} for neighbor in neighbors: # Set up a KNN Classifier
knn = ____(___=___) # Fit the model knn.___(___, ____) # Compute
accuracy train_accuracies[___] = knn.___(___, ____)
test_accuracies[___] = knn.___(___, ____) print(neighbors, '\n',
train_accuracies, '\n', test_accuracies)
```

Exercício

Visualizando a Complexidade do Modelo

Agora que você já calculou a **acurácia do modelo KNN** nos conjuntos de **treinamento e teste**, utilizando diversos valores de n_neighbors, é hora de **visualizar graficamente** como o desempenho muda conforme o modelo se torna **mais ou menos complexo**.

As variáveis neighbors, train_accuracies e test_accuracies — que você criou no exercício anterior — já foram **pré-carregadas** para você.

Você vai **plotar os resultados** para ajudar a encontrar o número ideal de vizinhos (**k**) para seu modelo.

Instruções

- ☑ Adicione o título: "KNN: Variação no Número de Vizinhos"
- ✓ Plote a acurácia de treino:
- No eixo x: neighbors
- No eixo y: train_accuracies.values()
- Rótulo da curva: "Acurácia no Treino"
- Plote a acurácia de teste:
- No eixo v. neighbors